



TENDÊNCIAS NA INCIDÊNCIA E TRATAMENTO DA MENINGITE: ANÁLISE DE DADOS DE 2018 A 2023

THAÍS NATALI CASTANHEIRA CELES; RAFAELA SHINKAI DE OLIVEIRA; TALITA DE ALMEIDA PIRES; LAURA DE LUCCA CASTRO MATOS; LETICIA MARTINS ARAÚJO NANÔ

Introdução: A meningite é a inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, causada por vírus, bactérias ou fungos. A transmissão ocorre pelo contato com secreções respiratórias de infectados, mas não se espalha por superfícies. Os sintomas clássicos incluem febre alta, dor de cabeça intensa e rigidez no pescoço. A meningite bacteriana é mais grave e requer tratamento imediato, enquanto a viral costuma ser menos severa. O reconhecimento rápido dos sintomas é crucial para evitar complicações. **Objetivo:** Levantar dados epidemiológicos da meningite no Brasil de 2018 a 2023. **Material e Método:** Pesquisa de casos, de forma quantitativa, por dados obtidos no site do Ministério da Saúde, levando em consideração a prevalência e o comportamento da doença ao longo do tempo, documentando a distribuição da doença nos estados brasileiros. **Resultado:** Entre 2018 e 2023, foram registrados 76.861 casos de meningite. O ano com o maior número de casos foi 2018, com 17.592 notificações, enquanto 2021 apresentou o menor número, com 6.871 casos. A faixa etária mais atingida foi a de 20 a 39 anos, com 14.948 casos. Em contrapartida, a faixa etária com o menor número de casos foi a de pessoas com 80 anos ou mais, com 991 registros. A região Sudeste foi a mais afetada, com 41.077 casos notificados, enquanto a região Centro-Oeste teve o menor número de casos, com 3.140 notificações. **Conclusão:** Para melhorar os resultados, é crucial reforçar a vacinação, monitorar a resistência a antibióticos e aumentar a conscientização sobre os sintomas. A colaboração entre saúde pública e comunidades é fundamental para enfrentar os desafios da meningite.

Palavras-chave: **ANTIBIÓTICO; MINISTÉRIO; INFLAMAÇÃO; VACINA; BACTERIANA**